

*Artigo

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Vivemos em uma época de profundas transformações na sociedade, em decorrência dos avanços sociais e tecnológicos, sendo que a educação também se encontra inserida nesse contexto de inovações. Isso nos leva a conclusão de que a sociedade está se tornando cada vez mais excludente e seletiva e estão exigindo cada vez mais conhecimentos de seus indivíduos. Tendo em vista esses fatores é perceptível que nos últimos anos a educação busca avanços no sentido de preparar cada vez as pessoas para atenderem essas novas exigências e nada mais necessário do que promover a educação das pessoas que não a tiveram na idade própria.

Neste contexto, faz-se necessário a discussão de um projeto educacional que considere todos os diferentes, considerando a diversidade em vários aspectos que é a EJA, e ofereça oportunidade desses alunos concluírem o ensino fundamental e médio e um ensino que lhes tragam autonomia e conhecimentos necessários para a continuidade dos estudos. De acordo com Freire (1992, p.81): Ensinar é a forma que toma o ato de conhecimento que o professor necessariamente faz na busca de saber o que ensina para provocar nos alunos seu ato de conhecimento também. Por isso, ensinar é uma ato criador, ato crítico e não mecânico. A curiosidade do professor e dos alunos em ação se encontra na base do ensinar-aprender.

Por isso, os contextos escolares que se apresentam como EJA precisam considerar a curiosidade dos alunos, suas formas de explorar os conhecimentos, produzindo um significado real ou possibilitando aos alunos resenificarem os conteúdos. Ao tomarmos como fundamento da concepção problematizadora, a premissa de que ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si mediatizados pelo mundo, acreditamos que o processo de formação de conhecimentos se dá em comunhão, em colaboração, através do diálogo, ocorrendo a superação, em que o educador não é mais educador do educando, nem o educando, não mais educando do educador, mas educador-educando com educando-educador (FREIRE, 1987, p.68). Com isso, podemos inferir que as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula precisam ser problematizadas e analisadas; partindo de um diagnóstico, considerando também os aspectos culturais no qual estão inseridos. E acima de tudo os alunos da EJA precisam ser considerados enquanto cidadãos, com suas particularidades para seu desenvolvimento; necessitando, assim, a ressignificação de práticas que respeitem e considerem suas subjetividades e propiciem uma efetiva aprendizagem, pois é imprescindível a educação no sentido de conscientização de seu valor social.

O ensino de geografia nessa etapa de Educação deve ultrapassar os limites da leitura e escrita, dando maior ênfase a formação social e a reorganização do conhecimento adquirido ao longo da vida. E cabe ao ensino de geografia desenvolver o censo crítico e investigativo e uma visão reflexiva do mundo; um ensino capaz de transformar o indivíduo dentro da sociedade, na coletividade e todos âmbitos, visando a expansão dos horizontes pessoais, além da observação das dimensões econômicas e o fortalecimento de uma visão participativa, crítica e reflexiva na sociedade.

Vânia de Almeida Barbosa é Pedagoga

Claudenice Rodrigues Martins é Pedagoga

*Curtas

População elogia atendimento noturno do Posto Central

A população de Tangará da Serra está elogiando a iniciativa do Prefeito Fábio Martins Junqueira em realizar o chamado terceiro turno de atendimento do Posto Central que agora fica aberto até às 21h de segunda a sexta-feira, o que inclusive colabora para desafogar o atendimento realizado no Hospital Municipal.

Os tangaraenses utilizaram o Facebook para elogiar o trabalho desenvolvido pela Saúde. Para Rosani Conti, por exemplo, a medida foi acertada. “Sempre notamos que a dificuldade de ausentar-se do trabalho para ir a Usp apenas para mostrar exames ou fazer consulta de rotina era o que sem dúvida aumentava o fluxo de atendimento a noite ou fins de s

Sebastião Pereira de Almeida, na mesma página parabenizou a ação e afirmou que a população agradece e merece. “Quem precisa trocar receita, pedir encaminhamento para especialidade, pedido de exame ou mostrar resultado de exame será atendido no Posto Central nesse novo horário, com isso diminuimos a demanda do Hospital Municipal”, salientou o Secretário Itamar Martins Bonfim.



Expoagro

Muitos aproveitaram as facilidades disponibilizadas pelo Sindicato Rural de Barra do Bugres no fim de semana e adquiriram seu passaporte para a 33ª Expoagro e assim garantir a presença no evento, que será realizado entre os dias 13 e 16 de agosto, no Parque de Exposições Renê Barbour.

Satisfatória

A procura por informações sobre as formas de aquisição e de pagamento do passaporte individual para a Expoagro e a venda foi satisfatória, conforme informa o presidente do Sindicato Rural, Cidimar Sansão. “Muitas foram as pessoas que nos procuraram para tirar suas dúvidas e também garantir seu passaporte”, destaca Cidimar.

Passaporte

O público que compareceu nos dois eventos também concorreu a passaportes para a Expoagro. No total foram 16 ganhadores, que irão conferir as atrações do evento, graças a iniciativa da direção do Sindicato Rural de apresentar o público atento às novidades e atrações da grande festa que será realizada em agosto.

Atrações

O passaporte individual da Expoagro custa R\$ 70 e dá direito a entrar no parque as quatro noites e concorrer a R\$ 20 mil. As atrações artísticas deste ano ficam por conta de Cesar Menotti & Fabiano (dia 13), Santorine (14), Conrado e Aleksandro (15) e Denner e Douglas (16), além de DJ Djalma (palco alternativo nos dias 13, 14 e 15).

*Bastidores da Política

Professor Sebastian

Professor Sebastian (Pros) está solicitando do Poder Executivo Municipal a possibilidade de disponibilizar bicicletas motorizadas para os agentes comunitários de Saúde e Endemias. O vereador propõe que, para isso, o Município firme convênios. Segundo o vereador, os agentes exercem um trabalho que exige muito esforço e atenção e por percorrerem grandes distâncias precisam de meio de locomoção.

Dona Neide

Dona Neide (PSD) sugeriu esta semana que o Município verifique a possibilidade de permitir uma unidade da Doyon no Hospital Municipal. A vereadora conta que visitou as obras e verificou que não há qualquer previsão disso. “A implantação é de suma importância para quem necessita desse serviço, evitando traslado de pacientes até a clínica localizada na Tancredo Neves”, justifica a parlamentar.

Weliton Duarte

Weliton Duarte (PT) cobrou do Município a realização de serviços de limpeza do terreno onde foi instalada uma academia da terceira idade, na Vila Esmeralda. Segundo ele, o pedido é feito por moradores que reclamam do matagal que cresceu no local. Duarte também solicitou que o Município faça o calçamento, para que a área seja melhor aproveitada pelos moradores.

Professor Vagner

Professor Vagner (PSDB) está solicitando ao secretário de Estado de Educação, Perminio Pinto, a realização de serviços de calçamento nas laterais da Escola Estadual Vereador Bento Muniz, entre as ruas 20 e 17, do Jardim Santiago. O vereador justifica o pedido afirmando que a obra irá melhorar a qualidade de vida dos estudantes e dos moradores.

Hospital Regional

Na próxima sexta-feira, dia 12, a Assembleia Legislativa realiza em Tangará da Serra uma audiência Pública. Na verdade, a audiência é do deputado Saturnino Masson (PSDB). Masson pretende reunir representantes de todos os municípios da região para reforçar sua luta em favor da construção e implantação do Hospital Regional em Tangará da Serra.

Trabalhador

Que Saturnino é um homem dedicado é de conhecimento geral. Sempre foi assim por onde passou, na vida pública e privada. Trabalhador incansável, não sossega enquanto não coloca seus projetos para andar. Ganha Tangará da Serra que o tem na Assembleia, defendendo temas como a construção do tão sonhado Hospital Regional. A audiência será na Acits a partir das 9h da manhã.

Certo

Hospital Regional sim, queremos mesmo. Precisamos. A audiência para tratar desse assunto é necessária, então. Mas queremos mais. Quem representa a cidade tem que aproveitar todos os momentos oportunos para dizer tudo o que a cidade quer. Claro, tem que saber para dizer. E, ao que parece, Masson sabe. Hospital Regional, com certeza, é apenas uma de suas muitas lutas na AL.

Mais

Tangará quer do Estado mais investimentos na Saúde, a construção do Hospital Regional; asfalto entre Tangará e Santo Afonso; investimentos para a construção de uma nova Estação de Tratamento de Água; investimentos para que o aeroporto volte a funcionar; a construção do novo prédio da Escola Técnica Estadual; a construção do Centro sócio-educativo; investimentos em educação.



Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda. - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro do 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denes, Arapoiás, Natividade, Nova Marília, Santo Afonso,
Barro do Bugre, Campo Novo do Parede e Sapezal
Tragam total: 1,3 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mário Reski

mario@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Gustavo Rodrigues Pivotti

Reinaldo Mariani Neto

Maykon Henrique Moura

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01

CNPJ 10.285.184/0001-07

PUBLICIDADE LEGAL

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02

CNPJ 14.048.125/0001-07

GRÁFICA

Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda. - ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W

CNPJ 01.828.544/0001-08

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

diariodaserra@serra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br